

Cap Magellan reúne em privado com Secretário de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, presidente do CRUP e presidente do CCISP para promover oferta de ensino superior português junto dos jovens lusodescendentes

No sábado passado, dia 23 de março, no Consulado Geral de Portugal em Paris, decorreu uma conferência de imprensa com Joao Sobrinho Teixeira, Secretário de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (SECTES), acompanhado de António Fontaínhas Fernandes, presidente do Conselho de Reitores das Universidades Portuguesas (CRUP), e de Pedro Dominginhos, presidente do Conselho Coordenador dos Institutos Superiores Politécnicos (CCISP), e de Luisa Pais Lowe, do Gabinete de apoio à diáspora do Secretário de Estado das Comunidades Portuguesas.



O objectivo era de lançar um apelo aos lusodescendentes para que se inscrevam nas universidades portuguesas, lembrando a quota de 7% de vagas que lhes são reservadas no ensino superior português, o que corresponde a cerca de 3.500 vagas, das quais apenas 247 foram preenchidas no ano passado.

A iniciativa procura desenvolver a política de internacionalização das instituições do ensino superior em Portugal, quer ao nível universitário quer nos institutos politécnicos. Sublinhando a qualidade do ensino superior em Portugal, o custo de vida mais baixo do que noutros países europeus, e a diversificação da oferta em todo o território nacional, os representantes do ensino superior bem como o Secretário de estado fizeram um verdadeiro apelo a que jovens lusodescendentes vejam Portugal como uma aposta séria e segura para a continuação dos seus estudos superiores, fazendo aqui a ligação com a promoção da língua portuguesa. Erwan Chadli-Gomes, nascido em Montreuil de mãe portuguesa e pai francês, agora a fazer um mestrado em Bruxelas, mas que se licenciou em Relações Internacionais na Universidade do Porto, ao abrigo do contingente para lusodescendentes, estava presente para testemunhar da sua experiência, “a melhor decisão da sua vida até à data”.

A Cap Magellan assistiu à conferência de imprensa e teve depois uma reunião privada com os dirigentes portugueses. Lembrando que a Cap Magellan é a maior associação de jovens lusodescendentes de França, e que desenvolve frequentemente acções de divulgação da quota dos 7% dedicada a filhos de Portugueses residentes no estrangeiro. Também foi oportunidade de abordar uma nova acção que irá ser levada a cabo pela associação de jovens, e que consiste num Roadshow por várias cidades, liceus e universidades francesas para divulgar a oferta de ensino superior em Portugal e as condições de acesso preferenciais para lusodescendentes. Este

trabalho resulta do desenvolvimento da rede da associação, integrando quer os professores e os jovens. O Roadshow apresenta-se como um ponto de passagem obrigatório para todos os lusodescendentes que desejem aperfeiçoar a sua reflexão sobre o seu futuro explorando as vantagens da sua lusodescendência e dupla-cultura, preocupação que está na génese e na actividade quotidiana da associação. É igualmente a (re)descoberta de Portugal e da língua portuguesa como uma solução tanto profissional quanto pessoal.

A reunião foi uma reunião de trabalho com vista a operacionalizar o calendário do Roadshow, ainda a começar em 2019 e culminando em 2020 com participações em grandes Feiras de estudantes, agilizando a participação directa quer da Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, para além da Secretaria das Comunidades, bem como o CRUP, o CCISP e os gabinetes de relações internacionais do sistema de ensino superior português. Na reunião participou ainda Erwan Chadli-Gomes, referente da Cap Magellan em Bruxelas, que fará também a ligação com a Bélgica nesta temática.

Contact presse:

Barbara MARINHO

+ 33 1 79 35 11 00

info@capmagellan.org